

Quando Jesus em suas pregações caminhava entre os homens, cercado daqueles que ansiavam por ouvi-Lo, era sempre obrigado a parar para socorrer aos atípicos, doentes e desesperados que se arrojavam aos seus pés, implorando socorro e auxílio. A todos acudia com amor, e após curar os enfermos, dizia que aqueles poderiam fazer o mesmo. E, na verdade, todo aquele que tem o verdadeiro amor cristão, pode acalmar os atípicos e desesperados ou mesmo curar.

Tenho plena convicção dessa verdade, pelas inúmeras cartas que recebo de todo o Brasil e do Exterior, relatando-me as graças que alcançam, através dos Espíritos de meus dois únicos filhos desencarnados: Dráusio e Diogenes.

O que irei relatar aqui aconteceu com Antenor de Abreu, residente em Marília, cidade do Estado de São Paulo, à Rua Hermes da Fonseca, 403, em Via Nova. Tive a oportunidade de conhecer esse companheiro, quando a convite dele, fui jantar nessa cidade, dia nove de junho de 1984.

Disse-me o confrade Antenor que quando era criança ficou paralisado. Seus pais eram espíritas e faziam o "Evangélio em Casa". Certa noite, enquanto comentavam um capítulo do Evangelho, ele sentiu sede. Pediu a senhora sua mãe que lhe fosse buscar água, já que ele não podia andar. Bebeu um pouco e deixou o resto no copo. Repentinamente, o salão iluminou-se e apareceu um jovem, vestindo roupas medievais com um elmo e a espada ao lado. Dirigiu-se ao então menino Antenor dizendo: "Amigo. Somos amigos, desde muito tempo. Já vivemos várias vidas juntos, sempre como amigos. Agora você está na carne e eu para ela estou indo. Porém, é preciso que te cures porque num futuro, bem próximo nos encontraremos de novo e iremos trabalhar juntos. Por hoje importa que eu me vá. Beba esta água que amanhã estará tão bem que nem parecerá que estivesse doente. Quando soar a hora de nosso trabalho, haverá de se lembrar sempre de mim. Meu nome é Dráusio". E retirou-se, voltando o salão a ficar as escuras. No dia seguinte ele estava curado, andando perfeitamente.

Os anos se passaram e o confrade Antenor dedicando-se sempre à Doutrina Espírita. Pelo ano de 1969, mais ou menos, ele ouviu dizer que a mãe de um tal Dráusio ia falar em Campinas. Nada sabia sobre meu caso, isto é, que eu havia perdido os dois únicos filhos na Terra. Foi ouvir-me. Enquanto eu falava, viu atrás de mim um Espírito muito simpático, de olhar meigo, cheio de amor. Pensou: "Parece que conheço esse Espírito". Dráusio mostrou-lhe o elmo. Ficou emocionado, pois estava ante a mãe do Dráusio que o havia curado!

Disse-me que quando terminou de falar, um jovem levantou-se e num ímpeto de amor fraternal correu, beijando-me a face. Ele teve vontade de fazer o mesmo, mas limitou-se a me pedir um livro autografado, pois os meus livros são vendidos em benefício do ambiente onde falo.

Agora, o Centro Espírita em que ele trabalha, "Grêmio Espírita Alves de Abreu", completou dez anos de existência. Por isso, honrou-me com o convite para fazer lá a palestra "Brasil Missionário". Antenor já está em tarefa com o Dráusio, recebendo mensagens importantes de meu filho.

Aos confrades de Marília, minha gratidão pelo carinho com que me acolheram, principalmente a minha amiga Maria Crescoine Gometti e família, bem como ao confrade Antenor Abreu e aos componentes do Grêmio.

Zilda Giunchetti Rolin

EM FAVOR DA RÁDIO ESPÍRITA — O dinâmico companheiro e jornalista Zair Cansado, um dos mais entusiastas saudoeístas em favor da prevalência de novas bandas de música, expressão de arte e cultura de nossos tempos no Brasil, está trabalhando para que a Rádio Espírita do Brasil, fundada pelo capitão Tomás de Aquino, dá cumprimento ao seu destino de divulgação do Espiritismo na Pátria do Evangelho. No entanto, essa emissora está sobrecarregada de lívidas e somente poderá superar esses impasses com a colaboração dos espíritas e maçons de boa vontade para manter o lábaro da liberdade e do pensamento pela onde hebraicas emitidas por essa Rádio.

SEMINÁRIO DE ESTUDOS — A União Municipal Espírita de Santa Maria (RS) filiada à FEERS, com o apoio da Universidade Federal dessa cidade e Departamento de Neuro-psiquiatria e Sociedade de Medicina de Santa Maria, realizou, de 15 a 17 deste mês de outubro, o 1º Seminário de Estudos Científicos do Espiritismo. O expositor desses dias foi o prof. Jorge André dos Santos (médico e parapsicólogo brasileiro), o qual sustentou diversas teses sob os temas Psiquismo Humano, Forças Criativas do Espírito, Fenômenos Parapsicológicos. O dr. Jorge André, considerado como um dos mais categorizados cientistas do meio espírita, desenvolveu trabalho de muito proveito nesse Seminário.

31
Outubro
1984

Ano LVII
Nº 1680

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil



Eurípedes Barsanulfo

1 de Novembro de 1918

a 1 de Novembro de 1984

Na última porta e janela à esquerda vê-se o local onde esteve o velório de Eurípedes em 1/11/1918; à direita está o bequinho histórico, que dava acesso à Farmácia do Grupo Espírita "Esperança e Caridade", no fundo da "Loja do Mágico", local onde atendiam-se centenas de enfermos e necessitados.

HOMENAGEM AO PROFESSOR SACRAMENTANO NO 66º ANIVERSÁRIO DE SUA DESENCARNAÇÃO.

ORAÇÃO DA SAUDADE no Auditório "Vó Meca", em 1º de novembro de 1984.

Recordações

Tantos anos depois, não me deslembro desse cruel primeiro de novembro, quando a cidade acordou num espanto! — "Seu Eurípedes morreu!... ah!... ah! de nós"... De toda parte se ouvia a uma voz esse estribilho de angústia e de pranto.

Ante essa notícia, minha mãe doente pôs-se a lamentar dolorosamente: — "Quem, Jesus meu, será que nos consola?" O benfeitor de toda a gente pobre, o ente bondoso, tão querido e nobre, fora vítima da gripe espanhola...

Criança, ainda, eu nem podia dar conta do soluço que angustia e amedronta, até hoje, os que recordam do Mestre... — Barsanulfo previra, em plenitude de seus dons cneics da sua virtude, o tempo de deixar o orbe terrestre.

...Chovia nesse dia! Em tempo triste se fez o Céu a esconder-se da luz. E essa lembrança em mágoa persiste por ver nela o cenário de outra cruz...

Na Rua da Estação, bem na janela da nossa casa, ali estava aquela mãezinha a assistir àquele enterro. — Até hoje vemos grimas em seu busto, pois a enferma levantara-se a custo e já via este burgo em seu desterro.

— A sepultura do sacramentano se cobriu de mil flores com a terra, misturada do gratidão e dor! A lembrança atroz ainda nos aferra a enquadrar-se em martírio e desgano numa reminiscência de amargor...

Recordo de meu pai com tristeza a dizer tudo aqui ficou deserto; mortas também as luzes da cidade... — Mas de novo o Evangelho, em luz acesa, volta a brilhar mais. E o Espírito liberto acende em glória à Espiritualidade...

Toriba-Acá

Depoimento valioso

(O prof. Henrique Barbosa de Souza, professor do Ensino Integrado da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, de Pedregulho, deste Estado, nos relatou o fato desta crônica, que se destina à "Oração da Saudade" de hoje para o Colégio "Allan Kardec", no 66º aniversário do pas-

samento de Eurípedes Barsanulfo).

...A garota Alzira Barbosa ficou conhecida em Sacramento de 1916 a 1918 como a "Menina de Eurípedes", devido ao carinho com que ele lhe dispensava. Precisamente no ano de 1916, quando contava 3 anos de idade física, Alzirinha ficou seriamente enferma, acometida de gastro-enterite. Sintomas alarmantes como vômitos, febre e prostração levaram os pais da doente à procura de recursos médicos em Pedregulho, onde residiam, e também em Franca. Após insistentes tentativas de tratamento, os clínicos acabaram por desenganá-la. Seus progenitores entraram em angustiosa expectativa em face do parecer dos médicos. Nesse tempo, residindo na Estação do Cipó, próximo da "Terra do Borá", dona Nenem Belém e seu pai Jerônimo Barbosa, tios dessa criança enferma. Procuraram ouvir Eurípedes Barsanulfo sobre esse caso alitivo. O Médium, receitou-lhe medicações imediatas, mas pediu encaminharem a menina até Sacramento para um tratamento mais intensivo. Segundo o relato de Leontina Belém (da. Nenem Belém), aconteceu uma passagem muito eloquente, quando os pais trouxeram Alzirinha até esta cidade para avistar-se com Eurípedes. Estava Barsanulfo no Colégio, quando atendia vários enfermos. O salão estava repleto e se lhes tornaram impossível chegar até o local onde todos aguardavam sua vez de consultar o Médium. No entanto, não demorou mais do que laguns segundos para que Eurípedes se levantasse e, logo, se encaminhou para o lugar onde estava os recém-chegados. Dirigiu, então, a palavra com muita familiaridade à mãe da doente com estas palavras: "Dona Sinhá... (note-se que nem da. Sinhá e nem Josino Barbosa, os pais de Alzira, conheciam o abnegado Eurípedes). "Dona Sinhá, a senhora custou resolver vir aqui para eu cuidar da minha querida Alzirinha... Mas se Deus quiser, ela ficará boa"... A menina ficou em Sacramento para o tratamento indicado por Eurípedes e submetia-se aos passes curadores pelo grupo do Eulóquio Natal, David Novelino, Sinhasina Gonçalves e outros médiums. Após quarenta dias desse atendimento os resultados reagiram favoravelmente. Alzirinha voltou a andar e a interessar-se pelos brinquedos de criança.

Em 1926, Alzirinha Barbosa caiu outra vez doente. Diagnosticaram sua enfermidade como crupe. Zizzo, um seu irmão, desencarnara naqueles dias acometido da temível difteria. Nesse tempo essa moléstia infecciosa levava muita gente para o cemitério. Embora medicada, a febre não cedia e o quadro clínico se tornara muito sério. Em seu leito, certa noite, sozinho no quarto escuro, ela ardia febril e sem esperanças. Lembrou-se do seu protetor Eurípedes e dirigiu-lhe uma fervorosa prece. Em dado momento, segundo seu depoimento aos familiares, viu que seu quarto se iluminara e dentro dessa luz, provida de um canto do cômodo, viu a figura materializada de Eurípedes. Ele se encaminhou para sua cama e aplicou-lhe passes na região afetada pela moléstia... Dormiu tranquilamente e no outro dia entrou em franca convalescença. O pai de Alzira, sr. Josino Barbosa, tornou-se fervoroso adepto do Espiritismo. Providenciou uma ampliação do retrato de Eurípedes Barsanulfo e ofereceu a essa sua querida filha, com a recomendação de nunca se separar dele, porque isto lhe lembraria sempre o Espírito de seu protetor. Esse retrato se encontra no Lar da Criança "Eurípedes Barsanulfo", de Pedregulho, pois a família de Alzira Barbosa de Souza, após sua desencarnação em 72, quando somava 59 anos de permanência no plano terreno, ofereceu a referida ampliação para essa entidade, que tem o nome do nosso abnegado benfeitor espiritual...

Agnelo Moreto

Conquista espiritual da criança

O que interessa aos familiares, no momento é poder estar dentro do Mundo Mental da Criança, comunicar com suas idéias, sentir pela sua expressão o que vive dentro dela e no momento extremo, o que sente como falta e falta de que, na hora certa.

Quando do estado normal, passar a sentir algo que não é normal, mas conhecido dela, sente-se uma sensação estranha.

Nas extremidades ela vai do equilíbrio ao desequilíbrio:

EQUILIBRIO OU CALMA:

Tudo deve favorecer, naquilo que se aproxima, sem esquecer que pode se esbarbar com algo que vem avançando verso à criança, como fonte de desequilíbrio ou crise. Favorecer a criança, nos incentivos que ela tenha como meta, de onde se encontra, para cima, verso o mais leve, e é neste momento que ela sente dentro de si que pode vencer porque é Filha de Deus.

Ela passa a comunicar com o infortúnio oculto, onde passa a ser natural, por estar presente no limite fronteiro de seu estado, fronteira evolutiva dela mesma. Lá vemos a razão de crer que a criança está a caminho do equilíbrio. Contudo nesta hora ela está na mesma ação de desequilíbrio, crise do dialogante.

Sem esquecer que existe na classificação dois pontos, que são:

- a — A criança de onde está dialogando, para baixo, possui como conquista.
- b — O dialogante de onde está, para baixo, possui como dívida.

Sua aproximação se dá por existir algo em comum a ser resgatado, onde os dois estarão presente com todo o seu potencial magnético, um para pagar ao outro, caso do dialogante para servir de instrumento de resgate da criança. É nesta hora, onde a criança entrará de cabeça erguida, por sentir dentro de si que tem poderes para vencer, sendo esta confiança lhe sugerida pela voz da consciência, que lhe diz: vá em frente, e tenha como prefixo a imagem de Jesus. Com o potencial positivo, ela se encaminhará para o combate, vibrando amor, quando então pode receber descargas negativas de seu desafiante.

DESEQUILIBRIO OU CRISE:

Mesmo estando num vai e vem, com o sorriso da criança, a alegria dos familiares, pode haver o inesperado. Uma expressão fisionômica da criança, aterrando a todos. Algo não está certo, todos voltam seus olhares sobre a criança, admitindo a possibilidade da presença de pequena crise, algo em desequilíbrio. Todos em estado de agitação de olhos atentos, todos vivendo a expectativa de uma melhora imediata, onde, se todos os presentes, com seus pensamentos positivos sobre a criança, a auxiliarem diante do autor da crise.

Dal surge a pergunta sem resposta, nos familiares, que conhecendo o comportamento da criança até na hora da crise, as quais foram das melhores: Por que recaída? Mas, no meio familiar surge a resposta. Todos atentos, de olhar sobre a possível reação da criança, estão olhando as expressões acobalhadas e tristes, com voz meiga pergunta: — Por que estão tristes? Ele sorrindo, continua: estou bem e levantando-se corre ao encontro de todos, dizendo: — Deus está comigo, a voz meiga, afirma, que estou vencendo.

O PASSADO MANDA

Aquilo que é classificado como conquista própria do espírito da criança é Patrimônio Eterno, inviolável. Os elementos negativos, a caminho de entrar no campo magnético da criança, eles entram, mas são tomados de surpresa, por não se assimilarem com a vibração da criança, sendo repellido imediatamente pelo merecimento da mesma.

Nesta passagem, os familiares poderão ver até que ponto e grau está a criança.

PONTO — dívida ainda a ser resgatada.

GRAU — evolução e merecimento da criança.

Tudo vai bem até aqui. Sem esquecer de que a presença vibratória dos familiares em direção à criança não pode parar.

ESCOLHO IMPREVISTO DA CRIANÇA

Fluídos esparsos, restos de sensibilidade duvidosa, que podem em estado desprecebido da criança, ser a mesma atingida, mesmo a distância.

Entre o susto dos familiares e o espanto da criança, de nada vale ficar comentando o assunto. O medo, fantasma psicológico, que pode investir a qualquer momento e numa ação inesperada, afetar a criança e a todos. A lei que conta maior número de pontos a favor é a do merecimento. Se a criança já possui um patrimônio de merecimento, a família não precisa se preocupar, são desequilíbrios passageiros. Mesmo assim, todos não devem esquecer do "Orai e Vigiai", para não cair em tentação.

SURPRESA — PARA MELHORA

A presença do Criador, no momento decisivo, ela se apodera, mesmo em fração de tempo mínimo, mas o

suficiente para abranger o necessário, e se agarrar ao campo vibratório positivo e nisto suplantam os próprios familiares. Vem então que a criança se apresenta com uma melhora fora da expectativa de todos.

Forças socorristas rondam o ser com afinco, para dentro da necessidade, preparar os moldes a altura do aprimoramento da criança. De lá a mentalidade da criança sempre de olhos firmes e ouvido aguçado, já a esta altura dona de determinada parcela de merecimento, pronta para ir ao encontro da vitória. Não mais atritos, embaraços, influências negativas, serão obstáculos para a criança, quando ciente se seu amparo "Vinde a mim todos vós que sofreis e eu vos aliviarei".

FELICIDADE COM CONHECIMENTO

É a felicidade que envolve o ser infantil ou o inocente pequenino, pelo seu pouco preparo, mas o necessário para torná-lo ciente de que aquilo que o faz feliz, é uma felicidade diferente das demais. É uma ação de felicidade que vem de fora da criança e não de dentro dela mesma. E este dom divino se conquista na prática do Labor aos mais velhos, que sente algo que o faz diferente dos demais sintomas.

Sente dentro de si, um ser frágil, sensível, porém algo que faz diminuir a dor, dor que pode ser diminuída ao ponto de deixar o uso do remédio.

Nisto passa a criança a brilhar como inocente e vencer como menino.

CRANÇA, NUM ESFORÇO MAXIMO

Sem dívida, que aquilo que realizou, beneficiou alguém, chama-se merecimento e merecimento é moeda espiritual de Vida Eterna, que no Banco da Justiça Divina, não se perde e nem estaciona. O desejo de saber mais impulsiona a criança para onde recebe mais e no meio dos que sabem mais. Nas perguntas que ouve, atenta, medita naquilo que ouviu para tirar aquilo que ela não conhece o que lhe falta. O passado arde no íntimo da criança, reconhece certas atitudes vividas por ela, que não tem valor para merecimento, mas que tem valor para resgate. Onde tem a facilidade de ver o tempo que perdeu, daquilo que fez e não podia ser feito e daquilo que não fez e que devia ser feito.

OS FAMILIARES ATENTOS

Acompanhando o desenrolar da criança, em sua melhora dia a dia, felizes de buscar na floresta do perdido, no passado endurecido, aquilo que não se afina com o agir da criança, nem no pensar. O que existe dentro da criança, pronto para passar a desafiar, este é valor merecido. Todas estas passagens, seja elas perto ou distantes, conhecidas ou desconhecidas, presente ou passadas, têm um ponto de partida, uma origem lá atrás. Com o crescer das ervas daninhas, passou a cobrir o Trigo, e sendo coberto e prestes a ser sufocado, os familiares não devem estacionar, mas ao contrário, pagarem a ferramenta do Evangelho, estirpar as ervas daninhas, para que o trigo possa amadurecer em abundância. Para ser esta a felicidade da família e a libertação da criança, com a volta ao seu estado normal.

O EVANGELHO será sempre a ORDEM DO DIA.

O alimento espiritual que mata a fome e sacia a sede.

Todos os meios vistos pela criança foram postos em prática, sendo cada um ponto de acionamento em atividade positiva, que passaram a enfraquecer o poder do perseguidor e sendo de ação positiva, passou a diminuir a dívida, onde foi o começo da vitória da criança e a alegria dos familiares.

Nisto despertou na criança o desejo de avançar, estimulado pela alegria de todos, onde a criança entrou no aprimoramento, começou, fez e venceu.

Tendo o conhecimento, mesmo dentro de sua infantilidade, que podia se recuperar e passou à luta e conseguiu a vitória.

O AMOR VIVO NA CRIANÇA

Semeadura de obediência, colheita de conselhos para si, desce do Infinito Divino a docilidade necessária, que permitiu o passo que a levaria à cura e vitória.

Bórtolo Damo

"NA TRILHA DA ESPERANÇA" e "POR AI..."

— Dois livros recentes nos vem confirmar os esforços do denodado escritor Iron Junqueira, diretor do Lar da Criança "Humberto de Campos", sediado em Anápolis-GO. Trabalho de muita significação o desse companheiro que, ao oferecer seus livros aos apreciadores de compêndios avivantes da lições evangélicas, procura manter com essa sua tenacidade o referido lar de órfãos, de sua cidade. Seus dois livros, que se somam aos outros se sua autoria, representam algo do seu ideal. O sangue de sua alma emotiva se decalca na objetivação de sua obra humanitária. Ele mesmo alcança prestígio através da Editora "Lar Humberto de Campos", da cidade anapolina, do Estado de Goiás, para identificar-se com seu trabalho missionário.

Em Franca cientistas do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobioticas

A fim de fundamentar monografia prevalente, com dados objetivos, esteve em Franca nos dias 6 e 7 de setembro uma Comissão de cientistas pertencentes ao IBPP e da Associação de Médicos Espíritas, da Capital Paulista.

O dr. Hernani Guimarães Andrade, fundador e diretor do IBPP, veio a Franca para entrevistar da. Aparecida Carvalho, mãe do menino Rogério Carvalho, que se diz ser a reencarnação do velho curandeiro Antônio Jerônimo, da antiga localidade de Covas (hoje Miramon-tes). A entrevista, que durou duas horas numa sala do Educandário Pestalozzi, na noite de 6 de setembro, teve como colaboradores na montagem da mesma a Profa. Suzuko Hashizume e dr. Ney Prieto Peres, membros do IBPP. Enquanto se estabeleceu a série de avaliações sobre o "Casos do Menino Rogério", no Auditório "Anália Franco", do Educandário acima mencionado, às 20 horas desse mesmo dia realizou-se memorável exposição sobre os princípios da reencarnação, cuja sessão esteve sob presidência do dr. Tomaz Novelino, que contou com as preleções eruditas do dr. Ney P. Peres (engenheiro e consultor energético da segurança industrial da "FAENQUIL", de São Paulo; do dr. Antônio Ferreira Jr., médico presidente da Associação dos Médicos Espíritas do Estado de São Paulo, e da dra. Maria Júlia P. Moraes Prieto Peres, poetisa e educadora, secretária da AMESP). Ao ser indagado pela nossa reportagem, presente a esse movimento científico, o dr. Hernani Guimarães Andrade respondeu sobre a conclusão a que chegou em torno do caso pesquisado e adiantou o mesmo se lhe apresentou muito animador, pois deve catalogá-lo entre dezenas de outros já em seu arquivo sobre a veracidade da reencarnação.

Desarmamento infantil

A 18 de outubro, comemora-se o Dia de Desarmamento Infantil — Promoção de Formação Moral que tem por finalidade preparar as crianças e jovens no sentido de uma auto-realização, com participação eficiente e ativa na família, na escola e na comunidade. O objetivo máximo desta promoção é educar, iluminar o interior do ser humano, libertar as mentes infantis da selvageria, de todas as modalidades de violência, tornando-o consciente, agindo com discernimento.

É uma campanha para despertar para a prática de boas ações, voltando-se para leituras salutaras, brincadeiras e divertimentos que sejam construtivos, atividades esportivas dentro de uma mente sã em corpo são.

As pessoas e instituições interessadas em receber graciosamente folhetos desta promoção, podem escrever para: Campanha do Desarmamento Infantil — Rua Quintino Bocaiuva, 161 — São Paulo — Capital — CEP 01004, e estarão participando desta campanha que, embora dirigida por confrades espíritas, não tem cor política ou religiosa, não aceita dinheiro e quer somente sua boa vontade.

Colabore na sua divulgação, inclusive na reprodução deste artigo, que tem por objetivo a edificação infantil-juvenil feita com esmero, com planos, com solidificação moral, cívica e espiritual, assegurando a solução de milhares de problemas. Não podemos esperar que afluam na alma da mocidade qualidades nobres e elevadas sem que previamente tenhamos feito ali a sua semeadura. O homem é co-autor desta entidade maravilhosa que é ele mesmo. Os males que afligem a humanidade, como a violência, procedem da descrença e da falta de confiança na educação moral.

"Não basta proibir, o importante é saber educar"

prof. Cláudio G. Magalhães

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agneio Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA - S.P.

Oficina:

Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone: 722-3317

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 2.000,00.

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

"Nenhum povo culto pode viver sem literatura."

Latino Coelho

por: Fernando Campos Ferreira da Cunha

Se nenhum povo pode viver sem literatura, conforme afirma o célebre escritor e político Latino Coelho, também jamais o movimento espírita no Brasil poderia adquirir foros de cultura se não contasse com uma vasta e profunda literatura.

É sabido que até hoje se debate o que é literatura. Mas esse fato, só por si, não pode levar-nos à conclusão de ser ela algo de inclassificável. Segundo o ilustre acadêmico Afrânio Coutinho, "a literatura é um fenômeno estético. É uma arte, a arte da palavra".

De uma maneira geral chama-se literatura ao conjunto das produções literárias de uma época, de uma nação, de uma Instituição, etc.

Habitualmente as produções literárias classificam-se por gêneros, isto é, por classes de assuntos literários da mesma natureza. Mas antes de qualquer divisão em gêneros, devemos separar as duas grandes formas de expressão do pensamento humano, que são: a poesia e a prosa.

A poesia como a grande arte de expressão por meio de palavras rimadas segundo a quantidade ou a acentuação, e o número de sílabas.

A prosa, que não sendo escrita em verso, tem parentesco com a linguagem da conversação.

Quanto aos gêneros literários, não há possibilidade de classificá-los definitivamente, em virtude de sua evolução relativamente a curto prazo.

Nas produções espíritas as duas formas de expressão do pensamento — a poesia e a prosa — estão abundantemente representadas.

Nos gêneros, que são diversos no sentido mais amplo de literatura, conta o Espiritismo, com alguns bem conceituados, sendo os principais: na poesia — o dístico, o epistolar e o religioso. Estas referências nada têm de absoluto, servindo apenas para lembrar que a poesia espírita marca destacada presença com alguns gêneros poéticos. A nível mundial pode ser recordado que tal situação data de meados do século passado, tendo a *Revista Espírita* publicado algumas das poesias recebidas durante cerca de doze anos em que aquele órgão de imprensa teve a alta direção do mestre Kardec.

Na prosa o número de livros publicados é bastante elevado em quase todos os gêneros classificados pela literatura em geral.

Convém considerar que em literatura espírita temos que incluir também as produções mediúnicas, tanto na poesia quanto na prosa, e embora esta situação não seja singular quanto ao Espiritismo, é incontestável que ela é a mais produtiva de todas as doutrinas religiosas no mundo, pelo simples fato dos espíritas serem os mais dedicados cultivadores da mediunidade.

Mas como estas ligeiras considerações não têm a intenção de alcançar tudo aquilo que já foi escrito em todos os países, ou sequer no Brasil, pois tal tarefa é enorme e profunda e, portanto, deverá ser confiada a uma equipe de confrades altamente gabaritados, pois esta missão exigirá muito de intelectualidade e pesquisa, limitaremos nossos comentários às letras espíritas pátrias, e mesmo estes de forma genérica e não especificamente crítica.

No Brasil, alguns anos após a Codificação espírita era inexistente e literatura doutrinária, em nosso idioma. Nesta mesma situação se encontravam praticamente todos os outros países, mesmo os europeus, à exceção da erudita e revolucionária França, berço do Espiritismo.

A *Revista Espírita*, no seu número de outubro de 1869, refere-se à publicação, na Bahia, do jornal *O Echo d'Além Túmulo*, em língua portuguesa.

Se aceitarmos a tese de alguns (da qual participamos), de que o jornalismo também se faz literatura, podemos afirmar que logo em seguida à publicação das obras básicas do Espiritismo, verificada em Paris, o Brasil iniciou a literatura espírita através do jornalismo e com a publicação de *O Echo d'Além Túmulo*, cuja situação se manteve por vários anos. Mas antes do final do século passado, com a fundação da Federação Espírita Brasileira, em 1884, começaram as edições desta entidade federativa, traduzindo para o nosso idioma as obras fundamentais do Espiritismo e mais tarde as edições de obras espíritas de autores nacionais. Este grande benefício deu motivo à ampliação cultural do proficiente espírita, bem como oportunidade de tornar melhor conhecida a doutrina por aqueles que, embora não o fossem, desjavam conhecer perfeitamente os seus princípios.

Com o decorrer dos anos muitas outras obras foram publicadas pela editora daquela Federação, tanto mediúnicas como de autores encarnados. Apesar das restrições que aquele órgão federativo tem sofrido nos últimos anos, inclusive com relação às suas edições, manda amais elementar justiça que se resalte a valiosa sementeira lançada por esta editora pioneira no meio doutrinário, que além de representar imenso trabalho evidência sobretudo um patrimônio intelectual de elevado valor.

Hoje, conta o movimento espírita brasileiro com algumas dezenas de editoras doutrinárias localizadas nas várias cidades do país. Evitamos sempre fazer destaques nominais, pois um lapso involuntário pode causar uma injustiça cruel. Mas não resistimos de salientar entre as editoras de vulto, a serviço da doutrina, a *Edicel*, que entre muitos livros de grande valor espírita, teve a arrojada iniciativa de editar a *Revista Espírita*, que estava faltando entre nós, para complemento das obras básicas da Codificação. No futuro estudo procuraremos focalizar outros valiosos lançamentos desta notável editora.

Outra importante editora que há muitos anos marcou boa presença pelo valor das obras lançadas foi a *Lake*, que entre muitos livros doutrinários indispensáveis par a afirmação de cultura espírita, editou, em tradução muito caprichada, o *Tratado de Metapsíquica*, do conhecido cientista Charles Richet.

Ainda outra editora, de recente formação, mas que apesar disso se tem destacado de maneira bastante positiva e a *Editora Espírita Correio Fraternal do ABC*, de São Bernardo do Campo. Com vários livros de valor doutrinário publicados, apresenta os mesmos agradáveis aspectos artístico, bem como técnica litográfica de moderno padrão. E passado o tempo em que os problemas referentes ao espírito, à imortalidade e ao plano espiritual só podiam ser publicados em livros de aspecto sombrio, fúnebre e isentos de qualquer atrativo artístico. Isto compreenderam bem os diretores das atuais editoras espíritas, felizmente. Se restasse qualquer dúvida, ela seria dirimida pelos três últimos lançamentos desta editora e da autoria do ilustre pensador e emérito confrade Prof. J. Herculano Pires, sobretudo pelo livro "O Homem Novo" que contém uma capa moderníssima, verdadeiramente atrativa e de bom gosto artístico.

É evidente que a par destas editoras de fundação relativamente recente, muitas outras existem há várias dezenas de anos e que igualmente têm prestado inestimáveis serviços no campo editorial, lançando obras espíritas, tanto de autores encarnados como desencarnados, em poesia e em prosa.

Se considerarmos que as editoras das várias Federações existentes no país, também lançam livros no mercado em edições próprias, e até com muito maior frequência, chegaremos à conclusão de que o movimento espírita brasileiro está dispo de um valiosíssimo patrimônio literário, cujas conseqüências não podem nem deves deixar de ser analisadas, como é uso e costume suceder com toda a herança recebida, que represente encargos.

Em próximo estudo, analisaremos os benefícios e encargos desta grande herança literária disseminada no meio espírita.

"Bibliografia espiritista del sec. XIX"

Este é o título da obra paciente do confrade argentino Florentino Barrera, publicada em 196 páginas pelas "Ediciones Vida Infinita", 1983, de Buenos Aires, Lavalle 1818 — 2º A, para a "Sociedad de Estudios Psicológicos". Leva o subtítulo de "Inventário de Livraria e publicações periódicas" e "Catálogo racional com seções de Artes e História". É obra recomendada para Bibliotecas e pesquisas espíritas. O autor relacionou os nomes dos principais vultos espíritas e espiritualistas do século 19, com os nomes das obras publicadas.

Por exemplo, além da extensa bibliografia de Allan Kardec, vamos encontrar a relação de obras de Rochester (mediúnicas), grande parte traduzida para o português. Na parte de Artes vamos encontrar a rara menção do nome de Joseph G. Fabre, que em 1874 publicou, em Paris, o desenho mediúnico de Jesus, magnificamente reproduzido n' "O Clarim" de 15 de agosto de 1917, por Cairbar Schutel.

A partir de outubro próximo, o Departamento de Fonetica e Linguística da Universidade de Londres dará início a um curso denominado "A estrutura do esperanto". O curso integrará o elenco e disciplinas facultativas do Curso de Licenciatura em Linguística dessa Universidade.

Por outro lado, a Universidade de Vincennes-Paris VIII iniciou, desde 28/2/84, um curso de esperanto para os estudantes dessa Universidade, sob a direção do Dr. François Lo Jacomo.

Atualmente, cerca de 80 universidades no mundo inteiro mantêm cursos regulares de esperanto. No Brasil, a língua internacional é ensinada nas Universidades Federais do Ceará, do Rio Grande do Norte e de Juiz de Fora.

CRESCER O INTERESSE PELO ESPERANTO NA CHINA

Recentemente, o jornal chinês de língua inglesa "China Daily" publicou um extenso artigo de Pei Múxin a respeito do grande interesse pelo esperanto entre os estudantes do Instituto de Línguas Estrangeiras de Shanghai.

Segundo o artigo, o Instituto abriu inscrições para um curso facultativo de esperanto e destinado a tercerosistas. Grande foi a surpresa dos dirigentes do Instituto ao constatarem que o número de inscritos — 130 — ultrapassava em muito a 50% dos alunos regularmente matriculados nessa série. A carga horária semanal é de duas horas de estudo e, após dois anos, os concluintes estarão aptos a ler, traduzir, falar e escrever corretamente em esperanto, o que normalmente não ocorre com qualquer outra língua estrangeira.

O artigo conclui, informando que o livro adotado no curso (Gramática do Esperanto), editado em 1982 numa tiragem de 30.000 exemplares, encontra-se praticamente esgotado.

Atualmente, é editada na China uma revista mensal ilustrada e em cores, com textos unicamente em esperanto. Por outro lado, a Rádio Pequim mantém três programas diários na língua internacional.

Maiores informações à Praça da República, 54 — 2º andar, ou pelo telefone 232-6309, entre 8 e 12 horas, de segunda a sábado — Rio de Janeiro — RJ — 20.211.

Celso Martins

Reencarnação

Todos pagam suas provas sem meios de apelação, sentença que Deus aprova em nova reencarnação.

(Lauro Cataldi)

Se aquele que praticou um delito pudesse antever o que lhe reserva o futuro na Espiritualidade, por certo teria antes quebrado a lâmina homicida e agradecido ao Cristo as lições dadas pela premonição; se o egoísta possuísse o dom de prever o gelo da solidão que aguarda todo aquele que desconhece o valor da fraternidade, abria os braços do amor ao aconchego da solidariedade humana, a fim de sentir o calor que emana da sensibilidade cristã; se o embusteiro percebesse — antes do falso testemunho — o amargor que lhe invadirá a alma na hora da prestação de contas com o Senhor, silenciaria o verbo delator, a fim de não consumir a acusação inoportuna; se a criatura violenta fosse dotada de atributos para prever os acontecimentos contrários às normas da cordialidade e da paz, evidentemente emudeceria a voz diante das vítimas e quebraria as armas do ódio e do rancor.

Paulo e Tarso — Apóstolo dos gentios — advertiu, através de sábias palavras — "Tudo posso fazer, mas nem tudo me convém fazer".

Sendo donos de nossos destinos, Deus não se interfere em nossas atitudes, porque se tal acontecesse, nos teria privado do Livre Arbitrio.

Jesus, nos derradeiros momentos de Sua Clorificação nos braços da cruz, dirigindo-se ao Criador, pronunciou estas generosas palavras cheias de amor e ternura: "Pai, perdoa-lhes porque eles não sabem o que fazem"... e os apupos e as incitações ao mal continuavam através do vózerio da turba enfurecida que não tinha condições morais e espirituais para compreender a extensão de tão elevados conceitos.

Felizes daqueles que seguem a Jesus na estrada pavimentada da beneficência e do amor! Esse é o único meio de nos livrarmos das sucessivas reencarnações de baixo teor vibratório na escalada difícil de ser vencida, com vistas à conquista da eternidade.

CURIOSIDADES BIBLIOGRAFICAS, UMA COLABORAÇÃO DO PROFESSOR CICERO PIMENTEL, DE SANTO ANDRÉ (SP), VALE POR UM COMPENDIO DE BOAS INFORMAÇÕES ESPIRITAS



CORREIO CORREIO

A REVISTA "ANDRÉ LUIZ", SOB DIREÇÃO DO JORNALISTA NATALINO D'OLIVO, SE FIRMA COMO MENSAGEIRA DA CULTURA DO ESPIRITISMO

CURIOSIDADES CATALOGADAS pelo nosso colaborador prof. Cicero Pimentel, de Santo André (SP), e que, por ele, nos vieram, oferecem as seguintes elucidações de proveito cronológico: **I) ANUARIO ESPIRITA** sob o nome de "The Yearbook of Spiritualism", publicou-se em Boston e Londres, em 1871. Tudo nos leva a crer tratar-se do primeiro anuário espírito do Mundo; **II) Médiuns do século XIX**: uma rica fonte de informações a obra "Médiuns of The Century" (vol. II de 1963), editada em New York University Books (USA); **III) Prece de Caritas**: esta oração muito propagada no passado, foi ditada à médium francesa, W. Kreef em 23 de dezembro de 1873 e publicada no seu livro "Radiações da Vida Espiritual", cuja 1ª edição data de 1875, e aparece na página 203 a edição da União Espirita Belga, de 1949, transcrita do original francês; **IV) "A Vidente de Prevorst"**: uma das obras espíritas mais antigas. Sua primeira edição data de 1829, de autoria do dr. Justinus Kerner, que a publicou em idioma alemão, em Stuttgart. A edição em português deve-se aos esforços da Editora "O Clarim", de Matão (SP); **V) 1º Catálogo de Obras Espíritas**: deve-se ao próprio Allan Kardec em 1869, sob o nome de "Catalogue Raisonné des Ouvrages Pouvant Servir à Une Bibliothèque Spirite". O bibliógrafo argentino F. Barre está preparando uma nova edição desta importante obra, com sua introdução. Fonte: Bibliografia Espirita do Sec. XIX (F. Barre); Edição: Vida Infinita (1983 — Lavalle 1818, 2º andar — Buenos Aires).

REVISTA BEM ORIENTADA — Sem favor o trabalho imposto nas edições da Revista "André Luiz", do Departamento Editorial das Casas "André Luiz", de São Paulo, encontrou em nosso co-idealista Natalino D'Oliveira um jornalista experiente e arguto. A última edição dessa bem apresentada coletânea da Imprensa Espirita demonstra esse mensário com uma proclamação a obedecer uma montagem de muita penetração. O número último da "André Luiz" oferece-se em carinho ao mês da criança, este outubro aberto sob o riso da esperança infantil. Além disto, ao repassar a matéria publicitária, tem-se a certeza do zelo pela cultura doutrinária nos aspectos diversos das atividades humanas. Dessa maneira, o Natalino D'Oliveira, já nosso festejado autor de boas livros, revela-se-nos como autêntico publicista e cultor da arte e educação sob as normas kardecistas.

SEMANA ESPIRITA — Sob promoção criteriosa da UNIME de Santo André (SP), realizou-se nesta cidade, de 30 de setembro a 6 de outubro, a sua "33ª Semana Espirita", com a montagem da "IX Feira do Livro Espirita", cuja exposição esteve na Av. Dom Pedro II, nº 941, e no Parque Duque de Caxias. Os oradores que atenderam à solicitação do programa dessa semana foram: Milton Felipeli, J. Euripedes Garcia, Ary Brasil, Paulo Roberto P. Costa, dr. Lourival Soriano, dr. Rubens Campos Filho e Nércio Antônio Alves. Os locais oferecidos para as conferências estiveram nas entidades locais: "Bezerra de Menezes", C. E. "O Convidador", C. E. "Fraternidade", Casa da Solidariedade e Beneficência "Joana D'Arc" e outros.

"A FOLHA DE OURINHOS" (edição de 30 de setembro de 1984) dá ênfase a seu noticiário para informar sobre as Bodas de Rubi do casal Theodomiro Rossini e Sebastiana da Silva Rossini, cuja comemoração se verificou nessa data apontada de 30 de setembro. Sem dúvida, os quarenta anos de convivência conjugal desse querido par nos toca muito de perto, pois temos no T. Rossini, além do inestimável colaborador de muitos anos, o escritor seguro, em cuja senha identificamo-lo como um filósofo estudioso dos Postulados Espiritistas. Queremos assim nos associar à festa de suas bodas, quando endereçamos a esse benquisto co-idealista e à sua digna consorte nossos embora, sob as vibrações cristãs e fraternas.

O CENTRO ESPIRITA "FRANCISCO RIBEIRO", de Santo André (SP), realizará no dia 25 de novembro deste ano a comemoração do 38º aniversário de sua fundação. A sede dessa Entidade na rua das Hortênsias, 944 (Vila Helena) abrirá suas portas para uma solenidade com o seguinte programa: parte artística, exposição doutrinária e sorteio de obras espíritas. O início dessa comemoração será às 13 horas do 25/11/1984.

NOVA LIVRARIA — A Federação Espirita do Estado do Rio de Janeiro, pelo seu Presidente, o prestimoso confrade prof. João Luiz Pessoa, convidou a todos os

companheiros para participarem da inauguração da nova sede da "Livreria Espirita", Departamento de Propaganda Doutrinária da FAERJ, junto à sede desse socialismo, sita à r. Cel. Gomes Machado, 140 (Niterói-Centro). O ato inaugural contou com elevado número de pessoas e autoridades civis da Capital Fluminense e teve seu início às 15 horas, na data já mencionada.

FESTIVAL DE ARTE ESPIRITA — A Mocidade Espirita de Pelotas (ES), apresentou no auditório da escola técnica de sua cidade o II Festival de Artes Espíritas, em cujo programa estiveram com prevalência de trabalhos artísticos de poesia, música, escultura e outras manifestações de cultura elevada. Os jovens participantes lograram êxito incomum em mais essa apresentação. Um dos pontos altos desse festival foi a peça "Opera do Jornaleiro", representada pelo Grupo de Arte e Expressão Espirita, cuja encenação se deu na Escola Técnica Federal de Pelotas, em data de 13 de outubro.

FORMANDOS — O Campus de Educação Integrada "Dr Bezerra de Menezes", da Faculdade de Ciências Biopsíquicas de Curitiba (PR), promoveu a colação de grau da 1ª Turma de Parapsicologia de 1984, cuja solenidade de formatura se deu em data de 21 de setembro último. O escolhido para patrono da turma foi o prof. Hemani Guimarães Andrade, de São Paulo; paraminhou o ato a dra. Maria Lídia Gomes Matos; a turma teve o nome "Mirta Lagaggio Rosa", e como seu orador o nável parapsicólogo Hélio Amâncio. Os formandos: Cleonice K. Freitas, Hélio Amâncio, Juberty M. Oliveira, Maria Lídia Miranda Faria, Marta Dorneles, Otilia Maria Costa e Themis Taka Okino.

"MÊS DE KARDEC" EM ARAÇATUBA — Iniciado em 3 deste mês de outubro e terminado em data de 30/10, contou com os seguintes expositores: Altivo C. Porfírio (Rio de Janeiro), dr. Homemor Moraes Barros (Botucatu) e professor Newton Boechat, do Rio de Janeiro. Durante o mês foram realizados seminários de estudos sobre passe e cura espiritual, encontro dos servidores da Assistência Social, encontro de Evangelizadores e exposição de Livros Espíritas. Esse trabalho confirmou mais uma promoção de valor da União Intermunicipal Espirita de Araçatuba.

A SOCIEDADE BENEFICENTE de Assis (SP) elegeu sua nova Diretoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: Pres. Mário Carbonelli Marques; Vice: Isméria Schmidt Platinié; Secrs.: Danton M. Marques Stengel e Vanda Cesar A. Moreli; Tsr.: Vinícius Andrade Moreli e Bartolomeu Ferreira; Cons. Walter Rodrigues, Sebastião R. Almeida, Maria Machado; outros Deptos.: Francisco Cruz Schmidt, Manoel Pereira Nascimento, Miguel B. Marques, Antônio Marques, Tereza Rebelo, Adelaide Manoneme, Judit Marcolli, Nadir A. Carvalho, Inah Plantier Marques.

MÊS ESPIRITA — A União Intermunicipal Espirita e o Conselho Regional Espirita de Jundiá (SP), cumpriram programa intensivo de confraternização e divulgação doutrinária em realização do seu IV Mês Espirita, que teve como calendário os dias compreendidos de 6 a 28 de outubro. Esse movimento, que se corou de animador êxito, contou com os seguintes expositores na tribuna Espiritista, dessa comemoração: Elza Conde, escritor Jorge Rizzini, prof. Natalino D'Oliveira, dr. Alberto Calco, Eduardo Carvalho Monteiro, prof. Eder Fávoro, Armando Fernandes de Oliveira e outros.

PASSAMENTO — **JULIO FONSECA** — Embora tardiamente, mas com o mesmo sentimento de fraternidade e solidariedade cristã, desejamos levar nossas vibrações à família desse velho e prestimoso companheiro, que terminou gloriadamente seu ciclo de existência terrena no dia 2 de junho deste ano, em Varginha, Sul de Minas, onde residia, Júlio Fonseca, um dos antigos assinantes de nosso jornal, sempre pautou sua trajetória no plano físico com a coragem dos homens fortalecidos pela crença Espiritista e seus atos correspondiam exatamente por essa diretriz dos cristãos pacientes e abnegados.

Conforme a expressão de sua devotada filha Dalva F. Santos, esse homem expressou e soube plantar amor e amizade no convívio com todos, desde o lar, construído no dever maior, até ao centro Espirita, ao lado de companheiros que lhe estimavam e aprendiam-lhe as lições de justiça. Ocupou diversos cargos de relevância

na comunidade varginense e sempre se houve no seu caminho correta em honestidade. Ao seu Espírito nossas rogativas para que reencontre os bonus que soube amaldiçoar durante sua proveitosa estada no orbe terraqueo.

EM LIMEIRA (SP), onde residia, desencarnou, em dias de setembro último, nosso considerado confrade sr. Arnoldo Baccan, expressivo cidadão, que emprestou ao meio em que transcorreu seu ciclo de existência terrena exemplificação de honestidade e perseverança no testemunho cristão. Arnoldo deixa viúva a senhora Elza Pompeu Baccan e os estimados filhos: Maria Aparecida B. Canti, Arnoldo Baccan Filho e Milton Baccan. A todos os seus familiares que, certamente não de endereçar, na saudade, suas preces para o Espírito ora libertado, enviamos nossa comovida comprovação de fraternidade.

FLORIPEDES DARQUES DINIZ MENDES

Em data de 18 deste mês de outubro registrou-se em nossa cidade o término da existência física dessa muito querida companheira, que era consorciada com o prestimoso confrade Manoel Barbosa Mendes, integrante da UNIME local. Floripedes se destacou, em outros tempos, como elemento carente da Mocidade Espirita de Franca, como descendente de duas famílias Espiritistas de nosso meio, tal sejam Diniz e Brito. Seus filhos Márcio e Maurício certo não de cultivar-lhe seus exemplos deixados durante uma vida de renúncia e dedicação cristãs, pondo em prática seus admiráveis conselhos de criatura voltada para Deus. A saída de seu fêreito da sua residência, sita à Rua Francisco Tarsia, da Vila Nova, ouviram-se preces em favor de seu espírito ora libertado. Ao seu esposo, filhos, pais e irmãos, nossa solidariedade cristã.

Comemoração dos mortos

(PAGINA POSTUMA)

Dia de Finados 2 de novembro. As necrópoles reorgantizam de gente. Todos vão prestar seu culto em homenagem póstuma aos parentes e amigos que partiram. Ramalhetes de perfumosas flores são depositados nos túmulos e sepulturas. Ricos e pobres, brancos e pretos, homens e mulheres, crianças e jovens, todos se curvarão diante dos seus mortos queridos em humilde prece de amor e de saudade!

Neste dia há verdadeira confraternização religiosa. Todas religiões afirmam a imortalidade da alma. Nos cemitérios repousam os restos mortais dos que já realizaram a grande viagem. Mas o espírito imortal ali não se encontra mais, seguiu na sua trajetória eterna...

A morte é um dos problemas que não podem deixar de se revestir, para os que labutam na vida, do mais profundo interesse, primeiramente porque esse fato de mais rigorosa e absoluta certeza, a todos, indistintamente, atinge em um futuro mais ou menos remoto; secundariamente porque quase não há pessoa alguma no mundo, salvo as crianças de muita tenra idade, à afeição de quem a morte não tenha roubado um ser extremecido.

Eis o motivo da justa homenagem prestada no dia de Finados aos chamados mortos... Culto que se perde na noite dos tempos!

Transcrevemos palavras esclarecedoras sobre o assunto, de John Mc Crery: "A morte não existe, ainda que choremos as formas familiares que aprendemos a amar e nos sejam arrancadas dos nossos braços amorosos. Ainda que, com o coração despedaçado e coberto com nossos vestidos de luta, levemos os seus restos insensíveis à sua última morada e digamos que morreram... Eles não estão mortos! Não fizeram mais do que abandonar o seu revestimento de argila, para vestirem uma túnica resplandecente; não foram para muito longe, não se perderam, não partiram para sempre".

Continuemos a nossa tradicional manifestação de carinho, no dia de Finados aos nossos caros parentes e amigos que já terminaram suas provas terrenas e vamos relembrá-los com saudade, evocando-os com respeito e carinho.

Elevenos os nossos pensamentos ao Alto, suplicando a Deus Todo Poderoso, paz espiritual para os nossos caros mortos, na certeza do nosso reencontro mais dia, menos dia, no mundo dos mortos-vivos...

Franca, novembro de 1956

Teófilo de Araújo Filho

(Esta página de autoria do nosso colaborador Teófilo de Araújo Filho nos leva a endereçar ao seu Espírito já libertado as nossas vibrações oracionais na certeza de sua emancipação espiritual).